



Miguel Ángel Marín em Lisboa

MÚSICA
LISBOA

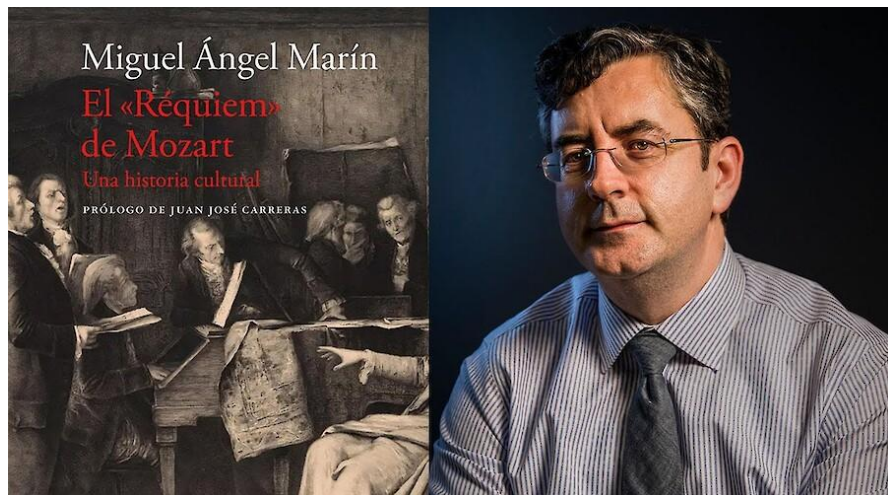
qui, fevereiro 19 – sexta,
fevereiro 20, 2026
00:00 – 00:00

Foro

Fundação Calouste Gulbenkian e
Biblioteca Nacional de Portugal, Lisboa

Créditos

Organizado com o apoio da Consejería
Cultural e Científico da Embaixada de
Espanha.



O Musicólogo e programador Miguel Angel Marín estará em Lisboa para dois eventos diferentes: um workshop sobre a curadoria para a música clássica e para apresentar o seu livro “Réquiem de Mozart: Uma História Cultural”.

A Arte da Programação: Rumo a uma Teoria Curatorial para a Música Clássica



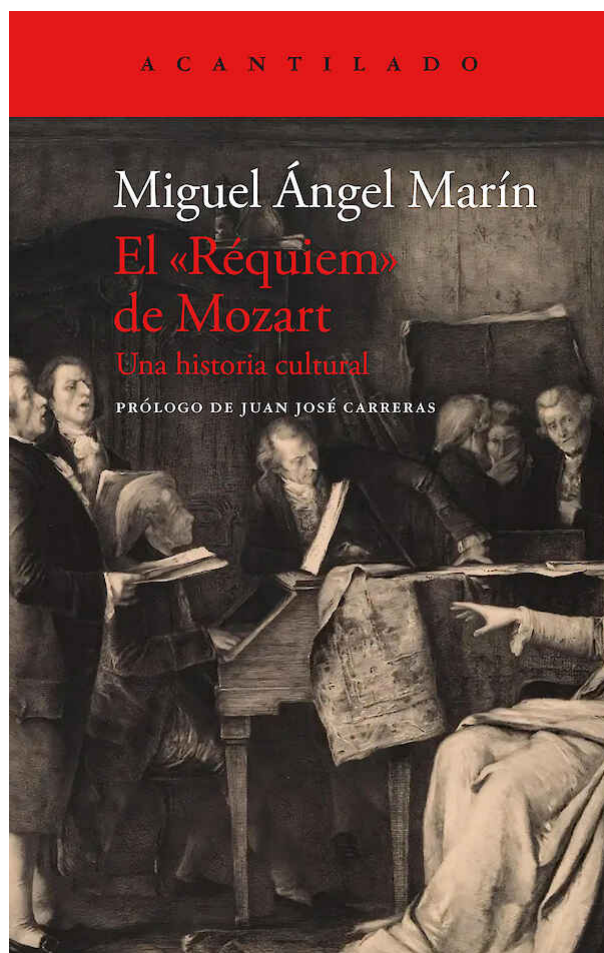


- **19 de fevereiro, às 17:00.** Entrada gratuita [mediante marcação](#).
- Workshop na Fundação Calouste Gulbenkian, Auditório 3, Av. de Berna 45A, 1067-001 Lisboa.

No panorama da música clássica, faz-se urgente pensar formatos de concerto inovadores, mas, surpreendentemente, continua a predominar a pesada herança das estruturas de concerto do século XIX. Este paradoxo pode ser atribuído, em parte, à falta de modelos inspiradores para a mudança. A convite da Tagus-Atlanticus Associação Cultural, o musicólogo e programador espanhol Miguel Angelo Marín irá apresentar um quadro teórico (em desenvolvimento) para a curadoria de concertos baseado em quatro tipos ideais, que oferecem uma abordagem flexível à programação. Objetivos:

- Promover o debate sobre a relevância e o futuro do concerto de música clássica;
- Discutir o papel do “curador musical” enquanto agente de inovação e ponte entre a tradição e o público contemporâneo;
- Identificar e analisar estratégias de programação inovadoras, que utilizem dados e abordagens criativas para expandir o público;
- Contribuir para a sustentabilidade das instituições musicais, inspirando novas formas de pensar a oferta cultural, com especial interesse na música clássica.

Réquiem de Mozart: Uma História Cultural



- **20 de fevereiro às 16:00.** Entrada gratuita.
- Apresentação do livro na Biblioteca Nacional de Portugal, Campo Grande 83, 1749-081 Lisboa.

Para compreender melhor a música de Mozart hoje, duas tarefas historiográficas parecem essenciais: em primeiro lugar, situar a obra do compositor na cultura do seu tempo, ou seja, no final do Iluminismo; em segundo lugar, considerar a relação entre certos aspetos das suas composições e a estética do primeiro Romantismo alemão. Esta abordagem torna-se particularmente pertinente no estudo do Requiem de Mozart, cuja história não só é fascinante, rica e complexa, como também está repleta de miragens, armadilhas e mal-entendidos. Miguel Ángel Marín analisa-os e explica-os, a fim de desimpedir o caminho para a compreensão do impacto que a audição do Requiem causou em Espanha (e em alguns lugares da América Latina) ao longo do século XIX.

Miguel Ángel Marín

Miguel Ángel Marín é professor catedrático de Musicologia (Universidad de La Rioja. Diretor do Programa de Música, Fundação Juan March). Professor Associado de Música na Universidade de La Rioja desde 1999, estudou Musicologia nas Universidades de Salamanca e Cardiff (País de Gales), tendo



obtido o seu doutoramento na Universidade de Londres.

É Diretor do Programa de Música da Fundação Juan March desde 2009. As suas investigações centram-se na música instrumental em Espanha durante o século XVIII, com especial interesse em compositores italianos como Corelli, Boccherini, Brunetti e Scarlatti e na sua influência hispânica.

É autor ou editor de oito monografias, entre as quais se destacam *Music on the margin. Urban musical life in eighteenth-century* (2002) e *Joseph Haydn y el cuarteto de cuerda* (2009). Foi Pró-Reitor de Novas Tecnologias da Universidade de La Rioja (2000-04) e Honorary Research Fellow da Royal Holloway University of London (2003-08). É membro do comité científico das revistas especializadas *Il Saggiatore Musicale* (Bolonha), *Eighteenth-century Music* (Cambridge) e *Cuadernos de Música Iberoamericana* (Madrid), além da *Boccherini Complete Edition* (Lucca-Bolonha).